

## Violações ao Direito à Moradia em Vila União de Curicica



Foto: Comitê Popular Rio Copa e Olimpíadas.

O Comitê Popular da Copa e das Olimpíadas do Rio de Janeiro divulgou o dossiê “Violações sobre o Direito à Moradia em Vila União de Curicica”. O documento é um ato de resistência dos moradores dessa comunidade, localizada na região de Jacarepaguá, frente às ameaças de remoções decorrentes da construção do sistema BRT Transolímpica.

**Leia mais na página 3**

*Manifestação em Vila União de Curicica*

**Câmara Municipal do Rio homenageia  
o Jornal Abaixo-Assinado de  
Jacarepaguá pelos 10 anos de luta**

Página 5



### Viver nas Vargens

Era de tranqüilidade e em harmonia com a natureza.  
Agora é viver no caos urbano e na barbárie social.

Página 4

### XXII Conferência Municipal de Saúde

Página 6

Yakaré Upá Guá

**Lei Áurea: 127 anos de uma abolição  
não concluída**

Página 8

**Uma receita deliciosa:  
pizza de sardinha**

Página 2

**Escola de Direitos: uma iniciativa de levar o conhecimento  
de seus direitos a quem mais precisa**

Página 7

## Nossa história é a luta por melhores condições de vida

**Cleonice Dias\***

As sínteses das resistências históricas ocorrem desde muito antes de nossas vidas, fechando ciclos para criar novos tempos de luta: “todo poder emana do povo, mas direito só se conquista com luta”. “Não existe direito consolidado”, dizia Jorge dos Santos. Todo direito, assim como a democracia, é construção, é luta, é disputa que vai além de governos.

Assim, presenciei um ato e duas atitudes: o vereador Brizola Neto homenageou, no Salão Nobre da Câmara dos Vereadores, 10 anos do **Jornal Abaixo-Assinado** que, por sua vez, homenageou a luta e a resistência da Vila Autódromo. Peço licença para revelar conversa, gravada na minha memória - e me perdoem se eu não for tão precisa nas datas, pois algumas já me fogem.

O Brizola sempre foi muito votado na Cidade de Deus; Almir liderou na Cidade de Deus e na Famerj, as lutas mais questionadas pelo Estado, prioritariamente, àquelas referentes à posse da terra e à moradia. Almir foi uma das primeiras lideranças dos Movimentos Sociais, que Brizola levou para a Secretaria de Assuntos Fundiários em seu governo, que trabalhou na titulação dos moradores da Vila Autódromo desde a década de 1990.

Eu estive presente nas galerias da Câmara, repletas de moradores de Jacarepaguá, no dia em que os vereadores, em uma sessão realizada à noite, votaram um projeto do prefeito, que anulava o título dado por Leonel Brizola que redefinira a



D. Jane da Vila Autódromo em discurso na Câmara

área da Vila Autódromo, não mais de interesse social, abrindo caminho para as desocupações.

O poeta Severino, em conjunto com moradores da Barra e Jacarepaguá, na época da Pastoral Operária e, depois, na Pastoral das Favelas, ousava ocupar os canteiros de obras das grandes construtoras que, como ainda hoje, expulsavam os ocupantes de suas terras. Naquele período, discutíamos com os operários sobre a precariedade das condições insalubres dos alojamentos. Como diz dona Jane e a Penha, os patrões do prefeito são os faraós da construção civil e a lei, a especulação imobiliária.

A Vila Autódromo, desde o seu surgimento, luta pelo direito à vida, e resiste para proteger o seu espaço, contando sempre com a ajuda de diversos parceiros. Contudo, durante esses 10 anos do **Jornal Abaixo-Assinado**, vem testemunhando todas as formas de extorsão a seus moradores. Hoje, o que vemos em Jacarepaguá é uma desigualdade expressiva de classes. O bairro, outrora distante, cujos moradores pertenciam às classes menos favorecidas, é atualmente centro de investimento e expansão, ou seja, uma região para os mais abastados, onde aqueles que não têm posse são excluídos.

Se para nós a luta é a única saída, o grande desafio é fortalecer as alianças em torno dos interesses da classe trabalhadora — ainda que poucos com ações contundentes —, com a atuação de Brizola Neto e de alguns poucos vereadores aliados. Mas qual foi o saldo desse encontro de protagonismos históricos? A presença de cada convidado e homenageado, trazendo na bagagem anos de vida, de luta por uma sociedade socialista, na sua radicalidade, construída na resistência e na esperança teimosa de quem não espera acontecer.

*\*Professora e ex-presidente do Conselho de Moradores da Cidade de Deus (Comocid).*

### Cartas & E-mails

Informe nome completo, telefone e endereço. O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar as cartas ou e-mails.

#### EXPEDIENTE

Uma publicação mensal da RPC Editora Gráfica Ltda. CNPJ 08.855.227/0001-20. - Para críticas, sugestões e reclamações: [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br) - <http://jaajrj.com.br/blogs> - Caixa Postal 70.545 - Taquara/RJ - CEP 22740-971. Para Anunciar ligue (21) 97119-6125 / 98050-4644

**Conselho Editorial:** Almir Paulo, Carlos Motta, Ivan Lima, Lourival Bonifácio, Manoel Meireles, Maraci Soares, Marcos André, Mariluce Paixão, Miguel Pinho, Néli, Pedro Ivo, Renato Dória, Severino Honorato, Silvia Regina, Sônia

dos Santos, Tatiana Santiago, Val Costa e Vaneide Carmo.

**Coordenação Geral:** Almir Paulo

**Arte e Diagramação:** Jane Fonseca

**Coordenação de Mídia Digital:** Pedro Ivo

\*\*As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

\*\*Todo material enviado ao E-mail, Blog e Facebook do jornal é autorizado automaticamente para a divulgação e também não é gratificado.

\*\*Distribuição gratuita pelos bairros e comunidades da Baixada de Jacarepaguá.



## Pizza fofinha de sardinha



Essa minha pizza de sardinha é sucesso garantido quando levo nas reuniões que participo. Faz um tremendo sucesso! Não sobra nenhum pedacinho para contar história. Faça em casa para sua família, teu povo vai adorar.

#### Ingredientes da massa

- 3 xícaras de farinha de trigo
- 2 ovos
- 1 colher (café) de açúcar
- 1 colher (chá) de sal
- 30 g de fermento de pão
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 1 colher (sopa) de margarina
- 1 xícara de leite morno
- 2 batatas cozidas e amassadas
- 1/2 cebola ralada

#### Modo de fazer a massa

Coloque o fermento, o açúcar e o sal em uma vasilha e misture bem até derreter o fermento. Logo após, adicione o leite, os ovos, a margarina, o azeite, a cebola, o leite e as batatas. Misture bem a cada adição. Acrescente por último a farinha e misture tudo até formar uma massa meio grudenta. Unte uma forma e espalhe a massa com o auxílio de uma colher.

Para acessar essa e outras receitas, visite o meu blog: <http://cozinhadaneli.blogspot.com.br>

Um beijo e um queijo!

Cubra com a cobertura, deixe crescer mais um pouquinho com o forno desligado. Depois acenda o forno e deixe cozinhar por mais ou menos trinta minutos em forno médio, porém se começar a cheirar, verifique com um garfo para saber se já está cozida.

#### Ingredientes da cobertura

- 1 colher (sopa) de azeite
- 1 lata de sardinha
- 3 tomates
- 1 pimentão pequeno
- 1 cebola
- 2 dentes de alho
- 2 colheres (sopa) salsinha picada
- 1 colher (sobremesa) de orégano
- sal e pimenta do reino a gosto
- 100ml de molho pronto tipo pomarola com manjerico

#### Modo de fazer a cobertura

Colocar a cebola para fritar no azeite. Quando estiver douradinha, colocar o alho para fritar também. Quando o alho estiver douradinho adicione a salsa, mexa e depois o tomate, o pimentão e o molho. Deixe apurar. Desligue o fogo coloque o orégano o sal e a pimenta do reino.

### Onde encontrar o JAAJ

Veja os locais onde os moradores da Baixada de Jacarepaguá interessados em conhecerem os problemas de nossa região poderão apanhar, gratuitamente, um ou mais exemplares do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá. Boa leitura! Estabelecimentos comerciais que passarão a ter o JAAJ todo mês:

#### Anil

- **Banca do Mauro** - Estrada de Jacarepaguá, nº 6.414 (Praça do Anil)
- **Banca do Gerson** - R. Araticum, 437 (em frente ao Mercadinho Araticum)

#### Camorim

- **Banca do Mário** - Estr. do Camorim, em frente ao 635, Camorim.

#### Cidade de Deus

- **Banca do Antônio Jorge** - R. Israel, 113.
- **Banca da Gláucia** - Av. Edgar Werneck, de baixo do viaduto da Linha Amarela.
- **Banca do Merinho** - Próxima às lojas no Conj. Daniel-Margarida.
- **Banca do Rodrigo** - Em frente ao Restaurante Popular (Bandeirão) na praça principal da CDD.
- **Banca do Hugo** - Rua Monte Sião, 284 (em frente a padaria do conjunto da PM).

#### Freguesia

- **Banca da Eliane Freitas** - Largo da Freguesia, em frente à Padaria Belém.
- **Banca da D. Margareth** - Estr. de Jacarepaguá, 7709 (em frente a Casa do Biscoito)
- **Igreja Batista Quintanilha** - Rua Quintanilha, 331

#### Gardênia Azul

- **Banca da Rozinere** - Av. das Lagoas,

1.987 (em frente ao Bar Mengão).

#### Praça Seca

- **Banca da Rosilda** - R. Cândido Benício, 2.256, em frente à Sorveteria Diplomata
- **Barbearia Toledo e Amigos (barbeiro Wagner)** - Rua Albano, 252/Lj. A.

#### Pechincha

- **Personal Studio Saúde e Fitness** - Estr. do Tindiba, 185 s/s 102 e 104, Pechincha.

#### Taquara

- **Banca da Sandra** - Estr. do Tindiba, 2.070, em frente à Ag. dos Correios.
- **Banca do Evaldo** - Estr. do Cafundá (em frente ao Supermercado Guanabara).
- **Banca do Sérgio** - Estr. Rodrigues Caldas, 1.539.
- **Banca do Waldemar** - 77 - Largo do Remi.
- **Banca do Edinho** - R. dos Prazeres, 16 (em frente ao Col. Brigadeiro Schorcht).
- **Center Adrycopy** - Rua Relvado, 64, Lj. A, Praça Nova Orleans.
- **Clube Recreativo Português de Jacarepaguá** - R. Ariapó, 50.
- **Condomínio Jardins do Outeiro** - Estr. do Outeiro Santos, 907/portaria.
- **Império da Belleza** - Estr. do Gueren-guê, 1.054.
- **Minimercado Salmos** - Estr. do Outeiro Santos, 1.131.

**Editorial****Dez anos ao lado povo!  
Da luta não vamos nos retirar!**

No dia 30 de abril, em solenidade promovida pelo vereador Leonel Brizola Neto, no Salão Nobre da Câmara, o **JAAJ** comemorou 10 anos de luta. Para não fugir a nossa tradição, foi realizado um ato de solidariedade à Vila Autódromo. Os tapetes vermelhos e o luxo do salão são uma exceção a nossa história, pois estamos acostumados ao chão de terra batida, a reuniões em salas quentes e pequenas e à gente simples de nosso povo.

O **JAAJ** surgiu para falar sobre aquilo que os grandes jornais não falam. E se calam não por desconhecimento, mas porque não interessa a eles. Os meios de comunicação têm lado, um lado que não é o nosso. O lado deles é o das grandes empresas, dos governos elitistas e do conservadorismo. Em vez de garantir o direito à informação, que todo cidadão deve ter, ocultam e distorcem os fatos quando não lhes interessam. O **Abaixo-Assinado** também tem lado, o lado da verdade, o do povo. Apenas existimos porque queremos mostrar a versão dos fatos daqueles que lutam por um mundo melhor, que resistem aos desmandos dos poderosos.

A nossa cidade está à venda. Cada pedacinho de chão é pensado pelo prefeito como uma oportunidade para fazer seu clube de amigos visando ao lucro. Nesse projeto, em que há uma comunidade, no futuro haverá apenas entulho. Para Eduardo Paes, o pobre não tem direito de morar nas áreas nobres. A Vila Autódromo é exemplo disso. As justificativas para remoção já foram várias: a construção do BRT, problemas ambientais; e até construção de estruturas para os Jogos Olímpicos. A real intenção é expulsar quem não pode pagar caro para viver nessa cidade feita para os negócios. Empreiteiras, especuladores, empresas de ônibus e o crime organizado não podem controlar o Rio de Janeiro.

Existe muita luta contra esse modelo de cidade, pessoas que querem ter sua dignidade respeitada, que acreditam em uma cidade feita para as pessoas. E essa luta você vai encontrar nas páginas deste jornal. Engrossamos o coro dos descontentes. Não vamos nos calar nem deixar que caem as comunidades, os movimentos sociais e o povo pobre de Jacarepaguá.

Viva a luta do povo brasileiro! Viva os movimentos sociais! Viva Jacarepaguá! Viva os dez anos do **JAAJ**!



## Nem tudo são flores na realização das Olimpíadas 2016

# Violações sobre o Direito à Moradia em Vila União de Curicica

O Comitê Popular da Copa e das Olimpíadas do Rio de Janeiro realizou uma missão para verificar as denúncias de violações do direito à moradia na comunidade Vila União de Curicica, localizada na região de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, frente as ameaças de remoções decorrentes da construção do sistema BRT Transolímpica que ligará a Barra da Tijuca a Deodoro.

Representantes do Comitê e apoiadores do Movimento Independente Popular (MIP) da Vila União de Curicica visitou a comunidade e conversou com diversos moradores, que relataram diversas denúncias que evidenciam situações de violações do direito à moradia. Após a realização desta missão, a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro anunciou a mudança do traçado do BRT Transolímpica, indicando a redução das famílias que serão removidas.

O desfecho deste processo ainda está aberto e o Comitê Popular da Copa e das Olimpíadas espera que o dossiê “Violações sobre o Direito à Moradia em Vila União de Curicica” possa contribuir para que o poder público respeite o direito da comunidade respeitando e acolhendo suas reivindicações.

Como temos observado, sob a aparente modernização e ordenação da cidade, estabelece-se um padrão de relação entre poder público e comunidades marcado por arbitrariedades e violência.

### O Contexto das remoções: violações do direito à moradia na Cidade Olímpica

Os megaeventos esportivos no Rio de Janeiro marcaram o retorno da forma mais violenta de desrespeito ao Direito à Moradia na cidade. A coalizão de forças políticas somada aos interesses de grandes empreiteiras acelerou a “limpeza social” de áreas valorizadas da cidade, com a abertura de novas frentes lucrativas para empreendimentos de alto padrão. Trata-se de uma política de realocização dos pobres na cidade a serviço de interes-



Faça o download do dossiê “Violações sobre o Direito à Moradia em Vila União de Curicica” no site do Comitê Popular Rio Copa e Olimpíadas.

ses imobiliários e oportunidades de negócios, acompanhada de ações violentas e ilegais.

São diversas comunidades ameaçadas, vivendo situações de incertezas, falta de informação, e verdadeiro terrorismo psicológico promovido pela prefeitura, como estratégia para viabilizar as remoções. Projetos não são apresentados, as famílias não tem acesso a informações oficiais, nem mesmo quando o trator já está na porta de sua casa pressionando pela saída. São casos dramáticos, em que a prefeitura tenta vencer os moradores pelo cansaço, pela propagação de mentiras, e pela negação inclusive do direito à defesa.

Os dados levantados pelo Comitê Popular da Copa e das Olimpíadas revelam um quadro grave de violações. Mas também grave é a falta de acesso às informações, aos dados oficiais. A não apresentação dos dados pelo poder público pode ser fruto de falta de planejamento, que se revela nas mudanças de trajetos

de obras mesmo depois de audiências públicas e processos licitatórios, pode ser parte de uma estratégia de aumento da pressão psicológica e de contenção das ações de resistência, ou mesmo decorrente da ilegalidade com que as transações são realizadas. Índícios das três possibilidades se encontram nos diversos casos de remoções espalhados pela cidade.

A não apresentação dos dados e a ausência do debate público democrático reforçam esse quadro em que os mais vulneráveis perdem o pouco que conquistaram na luta diária pelo acesso à cidade. Esta postura do poder público é, portanto, em si uma forma de violação de direitos.

No caso do Rio de Janeiro, fica claro que o projeto de atração de investimentos tão propagandeado pelo poder público municipal e estadual com a realização da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016 tem como um componente importante a expulsão dos pobres das áreas valorizadas, como os bairros da Barra da Tijuca e do Recreio, ou que

serão contempladas com investimentos públicos, como os bairros de Vargem Grande, Jacarepaguá, Curicica, Centro e Maracanã. Nesses bairros, áreas de expansão do capital imobiliário, a Prefeitura Municipal atua como uma máquina de destruição de casas populares. A maioria das remoções está, portanto, localizada em áreas de extrema valorização imobiliária.

Os investimentos públicos realizados em transporte (BRTs) privilegiaram esses mesmos espaços, multiplicando as oportunidades de outros investimentos e de retorno financeiro na produção habitacional para classes média e alta e na produção de imóveis comerciais.

Quanto às áreas destinadas aos atletas e equipamentos esportivos para as Olimpíadas, Vila dos Atletas e Parque Olímpico, após os jogos, serão transformadas em empreendimentos residenciais de luxo, comercializados pelas empreiteiras “parceiras” dos governos municipal e estadual.

### LIVROS SOBRE REMOÇÕES E OLIMPIADAS

- **Brasil: os impactos da Copa 2014 e das Olimpíadas 2016.**

O Observatório das Metrópoles promoveu, no dia 29 de abril, o lançamento do livro “Brasil: os impactos da Copa 2014 e das Olimpíadas 2016”. Segundo o jornalista Juca Kfoury, a obra apresenta um balanço esclarecedor e preocupante sobre os legados dos megaeventos esportivos no país – elefantes brancos como estádios, paralisia da produção, remoções e violações de direito.

- **Remoções e Reforma Urbana**

No dia 13/05 será lançado o livro “SMH 2016: remoções no Rio de Janeiro Olímpico”, de Lena Azevedo e Lucas Faulhaber. O evento será realizado, às 18h, na UERJ/Campus Maracanã (auditório 93, 9º andar).



Carlos Motta  
Professor de  
Geografia

# Viver nas Vargens



Até pouco tempo atrás, viver nas Vargens era traduzido por tranquilidade e encantamento. Desfrutávamos de água, ruas e estradas arborizadas, com um trânsito que respeitava pedestres e ciclistas. Tínhamos crianças e adolescentes entretidos com brincadeiras e frutas. As escolas eram suficientes e integradas à questão ambiental. O comércio era basicamente constituído por moradores. Os agricultores portugueses da baixada e os quilombolas do maciço plantavam sem percalços nos seus quintais e sítios. Enfim, um território em harmonia com a natureza e com seus moradores.

Entretanto, hoje, estamos vivendo o caos urbano e a barbárie social facilmente encontrada em outras regiões da cidade, na medida em que o Plano de Estrutura Urbana (PEU) das Vargens, orquestrado por vereadores e construtoras interessadas na especulação imobiliária, oficializou a desordem. Por outro lado, a Prefeitura, mercantilizada, apenas se preocupa em maquiagem a região por conta dos megaeventos.

Com isso, temos hoje nas Vargens a ESTRADA DOS BANDEIRANTES duplicada de forma incompetente, irresponsável e antiecológica. É comum encontrarmos nela pessoas e animais atropelados, enormes buracos, falta de sinalização e calçamento. A carência no abastecimento de água é frequente, pois o reservatório do Sacarrão

não atende à demanda; e a água do sistema Guandu não chega às comunidades — é sugada por bombas dos condomínios mais estruturados. Sem contar a captação e a venda ilegal da água subterrânea. Os ônibus são escassos e os trajetos curtos, o que deixa os pontos superlotados, sem contar que idosos e estudantes raramente têm vez, ficando à espera de motoristas que cumpram da lei. As ESCOLAS estão com a capacidade máxima, e os aparelhos de ar condicionado não são ligados em virtude da insuficiência de carga elétrica. Por conta de uma política pública setorizada, muitos JOVENS carentes estão sem emprego e sem opções de qualificação, lazer e cultura, o que aumenta o consumismo alienado e a violência gratuita. O COMÉRCIO, composto hoje por franquias e shoppings, se tornou impessoal e ganancioso. Os AGRICULTORES estão desaparecendo por conta da carência

de espaços disponíveis para o plantio, pois muitos quintais e sítios estão sendo incorporados às construtoras, que constroem casas geminadas, prédios e conjugados sem quintal, com apenas espaços cimentados que impossibilitam o solo de absorver a água da chuva.

Assim, nós, moradores e admiradores das Vargens, devemos aumentar a mobilização em prol de um desenvolvimento adequado às nossas características ambientais, históricas e culturais. Denunciando a lógica mercantil de uma Prefeitura comandada por empreiteiras e empresas de transporte urbano, que gastam R\$ 8 bilhões para recuperar uma área degradada do Centro, enquanto contribui para degradar as demais — para quem sabe um dia gastar outros bilhões para recuperá-las, perpetuando a equação do constrói + destrói = enriquece com o nosso dinheiro.

**Proliferação de condomínios nas Vargens: gabaritos inadequados para uma região ambientalmente frágil.**



## Meio Ambiente

vaneide@jaajrj.com.br  
Vaneide Carmo  
Conselho Editorial  
do JAAJ

## Movimento em Defesa dos Animais

Faça parte deste movimento contra maus tratos e abandonos de animais. Previna doenças, fique atento, vacine vermífugos e castré seu animal de estimação para que ele tenha uma boa saúde.

Para denúncias e esclarecimentos escreva um e-mail para o **Jornal Abaixo-Assinado** ou entre contato direto com Vaneide

(21) 99437-3789

Conscientização em Defesa dos Animais



**Não compre animais, adote um.**

## Informes do JAAJ



Manoel Meirelles \*

### Praça Seca abandonada

Meu querido bairro da Praça Seca está literalmente abandonado pelos governos estadual e municipal. Não há nenhum novo projeto urbanístico ou iniciativa de melhorias na saúde, educação e segurança pública. 2016 nas eleições, vamos à forra!

### Fora governador Beto Richa

O Brasil assistiu atônito, às vésperas do dia do trabalhador, à violência contra os professores que reivindicam melhores condições de trabalho no Paraná. Mais de 200 educadores foram feridos, destes, 8 em estado grave e mais de 50 encaminhados ao hospital. Os educadores não podem ser tratados pela forma truculenta, violenta, irresponsável e criminosa, como foi feito pelo governador Beto Richa (PSDB).



### Fala Marcelo Freixo

Concordo plenamente com o deputado Marcelo Freixo quando diz que “queremos e devemos enfrentar a corrupção. Mas a corrupção não é uma questão moral ou comportamental: ela é estrutural. O empenho para lutar contra a corrupção deve ser direcionado ao debate sobre qual reforma política queremos. A reforma política tem que deter o financiamento privado de campanha. Afinal, são as mesmas empresas da Lava Jato que bancam campanhas. E por que elas fazem isso? Não é por ideologia, mas, sim, por negócios. Uma empresa ajuda a eleger um prefeito ou governador e depois cobra com juros e controla a gestão. Esse é o preço e a estrutura da corrupção”.

### Presente grego do Paes aos garis

A revanche do prefeito Paes contra os garis começou no dia 28/04 com demissão por “justa causa” de dezenas de trabalhadores da Comlurb que participaram do movimento grevista. Cerca de 50 garis já receberam uma carta de dispensa. Presente grego de maldade do Paes contra os garis na semana do dia do trabalhador.

### Contra a redução da maioria penal

O JAAJ entrará firme na campanha “Amanhecer contra a redução da maioria penal” em Jacarepaguá porque lugar de jovens é no banco das escolas e não no banco dos réus.

**Prestigie os Agricultores da Baixada de Jacarepaguá. Faça feira semanal**



FEIRA AGROECOLÓGICA da Freguesia

**Todos os sábados, das 8 às 13h, na Praça Prof. Camisão, no Largo da Freguesia.**

Câmara Municipal do Rio homenageia o JAAJ

# 10 anos do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá

Para comemorar os 10 anos do **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá**, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro promoveu uma solenidade especial, no dia 30/04, no Salão Nobre da Casa, numa iniciativa do vereador Leonel Brizola (PDT).

Durante a cerimônia, que teve a presença de 96 pessoas, em sua maioria representantes de movimentos populares, também foi enfatizada a luta da comunidade de Vila Autódromo que, desde o anúncio da realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas no Brasil, vem sofrendo com as remoções de seus moradores para a construção de parte do Parque Olímpico para os Jogos em 2016.

O coordenador editorial do **JAAJ**, Almir Paulo, enfatizou a luta do jornal nesses dez anos: “Estamos aqui hoje para festejar 10 anos do nosso jornal, mas queremos festejar lutando e mostrando solidariedade para a comunidade de Vila Autódromo. Nosso jornal vê de perto, desde março de 2005, o cotidiano, sofrimento e dor que as famílias daquele local estão passando. O Paes massacrava aquela gente há anos e faz isso pelo seu compromisso com a especulação imobiliária. Está decretado que pobre não pode morar em área nobre – Barra, Recreio e Vargens. Nosso jornal existe para fazer à luta em conjunto com o povo trabalhador e as comunidades contra a ganância do capital e por uma cidade e um Brasil mais justo”.

Dona Penha, da direção da Associação dos Moradores e Pescadores da Vila Autódromo, emocionada afirmou “apesar das pressões, apesar de todo desrespeito

por parte da prefeitura, continuamos resistindo. A prefeitura continua nos pressionando de todas as formas possíveis. O consórcio Rio Mais, conjunto de empreiteiras que estão construindo o Parque Olímpico, corta nossa luz, nossa água e agora praticamente inviabilizou a entrada de nossa comunidade. Tentam sugar nossas forças de todas as formas, mas lutamos cada vez mais e não vamos sair da Vila Autódromo. Temos um plano de urbanização e um título em mãos de 99 anos. Agradeço o apoio do jornal e de todos, a luta continua”.

O vereador Leonel Brizola salientou o papel do jornal e da mídia alternativa, afirmando que “é importante para quebrar o monopólio da informação, onde ficamos sujeitos apenas aos veículos da grande mídia e, muitas das vezes, pode ser um jornal muito caro, sendo assim, há pessoas que não podem comprá-lo. Já o Jornal Abaixo-Assinado é gratuito, sendo entregue em casa e pelas ruas, assim fazendo as pessoas terem um grande acesso a informação de sua localidade”.

Durante a solenidade foi exibido o filme “Comunicação Popular - Quem faz”, o poeta Severino Honorato declamou poesia e realizada uma singela homenagem a Zé da Lata pelo seu apoio integral ao jornal e por ser o primeiro associado do ‘Clube Amigos do JAAJ’. Ao final, um magistral coquetel foi oferecido pelo vereador Leonel Brizola aos presentes a solenidade. Uma bela e emocionante noite de homenagem ao **JAAJ!**



Zé da Lata junto com a equipe do JAAJ de 2005: Meirelles, Ione, Ivan, Almir, Cabral, Luciana e Val



D. Penha da Vila Autódromo, Vereador Leonel Brizola, Almir e Alex

## Depoimentos na Câmara Municipal do Rio de Janeiro nos 10 anos do JAAJ

“Fui convidada pelo Almir a escrever para o jornal, em sua segunda edição, em uma reunião do Movimento União Popular (MUP), num momento crucial da política das remoções. Lutávamos pela regularização fundiária e contra os avanços e abusos da especulação imobiliária na Baixada de Jacarepaguá. Há muito não confiávamos na grande mídia que distorcia tudo nos colocando muitas das vezes contra o nosso povo. Finalmente nossa história e luta começaria a ser contada por nós mesmos e se tornaria conhecida através do Jornal Abaixo-Assinado. Assim saúdo esses 10 anos de paixão com a liberdade de expressar e tornar público o que nos incomoda. O JAAJ é a nossa mídia alternativa que respeita vidas, histórias e sentimentos e fazemos juntos à luta por uma cidade sem opressão”. **Maraci Soares – Quilombo Camorim**

“Parabéns ao Jornal Abaixo-Assinado pelos seus dez anos. Estamos juntos pelos deficientes e pela saúde pública do Rio de Janeiro, especialmente em Jacarepaguá. Parabéns aos que fazem o jornal! A primeira vitória de um lutador é poder lutar, continuaremos trilhando esse caminho”. **Alexsandro - Empresário**

“A grande mídia fala o que quer e interessa para ela. Já o nosso jornal leva a verdade sem sofrer influência. Falamos para mudar e lutamos juntos. Queremos possibilitar para todos os moradores que eles fiquem por dentro de tudo que acontece em Jacarepaguá num outro olhar, numa outra visão dos problemas”. **Manoel Meirelles – Fundador do JAAJ e morador da Praça Seca**

“Nossa luta é diária contra a remoção e as mentiras do governo municipal. Continuamos firmes na luta em defesa de um legítimo direito de viver na Vila Autódromo. Nossa luta é mais do que justa, por isso sempre tivemos o apoio do jornal nesses 10 anos”. **Dona Jane - Associação dos Moradores e Pescadores da Vila Autódromo**

“Os 10 anos de existência do JAAJ mostram que com persistência, amor e trabalho um sonho pode virar realidade!” **Val Costa – professor, pesquisador do IHBAJA e colunista do JAAJ**



Zé da Lata discursa após ser homenageado



Atual equipe do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá

“Querido amigo Almir, foi excelente o Ato Político na Câmara Municipal em homenagem aos 10 anos do jornal e em apoio à luta da comunidade Vila Autódromo. As iniciativas de vocês e demais companheiros do Abaixo-Assinado são a expressão daqueles que há muito já estão com o pé na estrada da solidariedade. Foi muito emocionante. E, mais uma vez, muito obrigado pela homenagem. Vocês sempre me emocionam muito. Saudações socialistas!”.

**Zé da Lata – Sindicalista**

# XII Conferência Municipal de Saúde

Com o objetivo de mobilizar diferentes setores da sociedade, avaliar a situação da saúde, formular diretrizes e alcançar, com a participação popular, a otimização dos serviços de saúde, está sendo organizada a “XII Conferência Municipal de Saúde”, cujo tema será “Orgulho de ser SUS: saúde pública de qualidade na cidade do Rio de Janeiro”, que acontecerá em julho, no Centro de Convenções SulAmérica, na Cidade de Nova.

## Conferências Distritais de Saúde em cada região da cidade do Rio de Janeiro

As Conferências Distritais de Saúde, etapas da Conferência Municipal, serão realizadas pela Coordenação da Área de Planejamento

e pelo Conselho Distrital – CDS, respectivos, nas seguintes datas:

I – CDS da Área de Planejamento 1.0 – 14 a 15 de maio de 2015; II – CDS da Área de Planejamento 2.1 – 18 de maio de 2015; III – CDS da Área de Planejamento 2.2 – 10 a 11 de junho de 2015; IV – CDS da Área de Planejamento 3.1 – 7 a 9 de maio de 2015; V – CDS da Área de Planejamento 3.2 – 20 a 21 de maio de 2015; VI – CDS da Área de Planejamento 3.3 – 30 a 31 de maio de 2015; VII – CDS da Área de Planejamento 4.0 – 23 de maio de 2015; VIII – CDS da Área de Planejamento 5.1 – 13 a 14 de junho de 2015; IX – CDS da Área de Planejamento 5.2 – 6 a 7 de junho de 2015; X – CDS da Área de Planejamento 5.3 – 11 a 12



de junho de 2015.

As Conferências Distritais e Municipal de Saúde do Rio de Janeiro definirão o momento em que cada Conferência elegerá e homologará os delegados que participarão das etapas municipal, estadual e para a XV Conferência Nacional de Saúde.

## O caos na saúde visto a partir do Fórum A verdadeira dança da morte

Júlio César\*

Leitores e amigos do JAAJ, por força do meu trabalho, passei — na noite do dia 30/4 para 1/5 — aproximadamente dez horas no Fórum da capital do Rio de Janeiro, onde pude presenciar várias pessoas humildes, e também advogados, se misturando nos bancos de espera do Plantão Judiciário, por horas e horas, pedindo socorro, a fim de terem seus parentes ou seus clientes atendidos pela saúde pública e privada do Rio de Janeiro.

Os casos eram os mais variados, a sala da Defensoria Pública, com uma defensora e alguns auxiliares, procurava atender a todos, ouvindo um por um, analisando o caso e confeccionando um documento que permitisse que a única juíza de plantão se manifestasse quanto ao problema, autorizando ou negando as solicitações.

Os pedidos eram na maioria referentes a recusas dos planos de saúde em internar ou submeter o paciente à determinada cirurgia, ou a não cobertura do tipo de intervenção cirúrgica, ou, ainda, quanto à medicação de uso diário que os pacientes precisavam para sobreviver, cujo preço era exorbitante, além de falta de vagas em UTI para doentes em estado graves.

Um sofrimento só! As pessoas aflitas, aguardando a juíza dar seu veredito. Outras, angustiadas, davam explicações a familiares, por telefone, mesmo sem tê-las. E quem estava do outro lado da linha devia



Rio de Janeiro – Médicos e enfermeiros do Hospital Federal do Andaraí participam de ato público em defesa de melhores condições de trabalho e de atendimento digno à população

está ansioso à espera de uma decisão favorável, na esperança de salvar seu ente querido. Um cenário desesperador.

As horas passavam e o que se via nos rostos das pessoas era tristeza, sofrimento e esperança. Era intenso o trabalho do oficial de Justiça para cumprir as determinações da juíza. A cada momento surgia uma revolta e o desabafo de alguma(s) pessoa(s) quando chegava um funcionário informando que a juíza pediu que fossem a outros três hospitais para saber se tinham vagas e depois voltassem com os nomes das unidades, a fim de que ela determinasse a internação. E, então, as pessoas começavam a chorar, desesperadas, e perguntavam aos prantos para o funcionário: “Será que vai dar tempo...? Nós já fomos a vários lugares e nada. Aqui, era a nossa última esperança.”

Devemos nos sujeitar a chorar perante o Judiciário para socorrer

aquele que amamos. Isso só acontece porque vemos pessoas desonestas que num dia estão presidindo empresas privadas na área de saúde e, na semana seguinte, comandando, sem pudor, diretorias de órgãos federais e estaduais que deveriam fiscalizar e regulamentar as empresas privadas. Uma verdadeira dança da morte.

Amigos e leitores do JAAJ, presenciei o quanto impera o caos na saúde. O quanto estamos desamparados pelos governos municipal, estadual e federal. Falta tudo nos hospitais públicos. Pagamos caro os planos de saúde (Amil, Unimed, Golden Cross, Assim etc.), e mesmo assim ficamos sem a assistência médico-hospitalar. Constatei que a nossa saúde e o nosso socorro dependem, exclusivamente, do atendimento de uma juíza e não de um médico. Lamentável!

\*Júlio Cesar é servidor público e morador das Vargens.

## Conferência Distrital de Saúde de Jacarepaguá, Barra, Recreio e das Vargens

A Conferência Distrital de Saúde da Baixada de Jacarepaguá (CDS Área de Planejamento 4.0), que reunirá as direções das unidades de saúde, profissionais de saúde e representantes dos movimentos sociais da região, acontecerá dia 23 de maio, a partir das 8h, no Auditório do Centro de Referência Professor Hélio Fraga – Estrada de Curicica, 2000, Curicica (ao lado do Hospital Rafael de Paula e Souza).

### Informações no Conselho Distrital de Saúde – CDS AP 4.0

Presidente: Azaury Monteiro de Alencastro Graça Junior

Endereço: Av. Ayrton Senna, 2001 / bl. B, Barra da Tijuca.

Tel.: 3325-1765 – ramal 123

E-mail: considistritalsaudeap4@yahoo.com.br/azaury@gmail.com

## Tira Caqui em Vargem Grande



Tira Caqui 2015: ampla participação de alunos e professores do C.E. Teófilo M. da Costa

Um sucesso o Dia do Tira Caqui que aconteceu no dia 21 de abril em Vargem Grande. Evento organizado pela Rede Carioca de Agricultura Urbana em parceria com os Agricultores do Maciço da Pedra Branca, Rede Ecológica de Produtos Orgânicos, Agrovargem, ASPTA, Quilombo Vargem, Quilombo Camorim, Estudantes das Vargens e Pesquisadores da UFRRJ. O evento busca garantir solidariedade, viabilidade e identidade aos agricultores do Maciço da Pedra Branca.

### WhatsApp do JAAJ



#### Tem uma denúncia ou uma reivindicação?

Passa uma mensagem ou mande um vídeo para o WhatsApp do jornal. Fale com o Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá.

**WhatsApp (21) 97246-2213**

# Riocídio



Vereador  
Leonel Brizola

\*vereadorleonelbrizola@gmail.com

Não estou criticando o salutar desenvolvimento dos esportes de todos os tipos, no ânimo das grandes massas, seu apaixonado devotamento aos ídolos, das agremiações favoritas e ao exercício em si da atividade ginástica. Não estou combatendo a sadia e dignificante capacidade do exercício das funções lúdicas, libertadoras da energia vital e fontes da saúde física e mental, mas a deturpação que corrompe a lúdica e saudável prática esportiva promovendo ainda mais a explo-

ração e o subdesenvolvimento.

Não é porque iremos receber uma Olimpíada que dá o direito para os responsáveis pela organização do evento destruir uma área de preservação ambiental, como é o caso do ecocida Campo de Golfe, não se tem o direito de remover e massacrar as pessoas, de privatizar a cidade e promover o entreguismo à barbárie da especulação imobiliária.

O prefeito Eduardo Paes encaminhou um projeto de lei para a Câmara Municipal que estabelece uma série de regras para diminuir a quantidade de veículos circulando nas ruas no período das Olimpíadas. No projeto tem a previsão de: aumento do pedágio na Linha Amarela; a implantação do rodízio de veículos nos locais

dos eventos, nas suas imediações e nas suas principais vias de acesso só será permitida propaganda de empresas multinacionais patrocinadoras do evento. O carioca pagará mais caro para trafegar na cidade, o carioca de baixa renda dificilmente poderá assistir aos jogos e os pequenos comerciantes ficaram privados de estampar o nome do seu comércio.

Ouvimos muito falar que a Olimpíada deixará um legado para a cidade do Rio de Janeiro, mas o tal legado que permanece aos países que sediaram as Copas e Olimpíadas foi o exorbitante lucro do setor privado e o endividamento do Estado, que transferiu para o povo as agruras do esvaziamento espúrio dos cofres públicos.

## 1º Cine Favela Festival abre inscrição para curtas

audiovisuais, mesa de debates, fórum sobre o audiovisual e favela e exercícios de câmera aberta (o espectador passa a ser um entrevistado, expondo sua opinião sobre a obra audiovisual assistida). O evento abriu inscrições, pela internet, de obras que tenham a favela ou periferia como tema principal ou secundário. Todas serão analisadas por uma curadoria e cem serão escolhidas para exibição. As

exibições serão de 10 a 19 de junho, às 19h, na praça Ailton Rosa, Rocinha, zona sul do Rio. No dia 20 ocorrerá uma Mesa de Debates, a premiação aos realizadores e um pocket show para finalizar com chave de outro. A Mostra ocorrerá na Praça Ailton Rosa: Auto-Estrada Lagoa-Barra, Rocinha (logo após o túnel Zuzú Angel), de 10 a 19 de junho, de 19h às 23h com encerramento no dia 20, às 16h.

### Filme

## “Comunicação Popular: quem faz”

Borel, o conjunto de favelas da Maré, Santa Marta, Rocinha, Cidade de Deus e outros espaços. O filme, produzido pelo NPC, também apresenta a experiência da entidade na promoção de cursos para a formação de comunicadores populares e no incentivo à criação de veículos produzidos pelos trabalhadores para os trabalhadores.

O filme foi exibido na sole-nidade na Câmara Municipal do Rio em comemoração aos dez anos do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá, que é tratado no filme.

“Comunicação Popular: quem faz” está disponível na internet, no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=sS-SFvoZzwdQ>



SEDE DO IPHARJ

## Escola de Direitos: uma iniciativa de levar o conhecimento de seus direitos a quem mais precisa



Miguel Pinho\*

miguelpinho13@gmail.com

Criada em 2014, a Escola de Direitos nasceu com o objetivo de ensinar à população quais são os seus direitos. O coletivo, atualmente coordenado pelos estudantes Washington Júnior e Matheus Fraga, organiza palestras em escolas públicas, presídios e associações de moradores, explicando as violações de direitos que as pessoas mais pobres sofrem, diariamente, e muitas vezes nem sabem.

Muitos advogados fazem questão de usar uma linguagem complicada, o chamado “juridiquês”. Para a Escola de Direitos, falar de forma acessível à maioria da população é uma necessidade, para que todos possam compreender melhor os seus direitos.

Washington Júnior e Matheus Fraga acreditam na neces-



Escola de  
Direitos

sidade do ensino da Constituição Federal nas escolas. Júnior alerta: “Mas também não adianta a disciplina de direito constitucional não ter a relevância adequada na grade curricular.” E Fraga completa: “Não podemos ter uma

sociedade mais justa e igual se a população mais pobre desconhecer os direitos que tem.”

No próximo dia 21 de maio, às 19h30, o coletivo fará uma palestra para os alunos da Escola Estadual Fernando Sayão (Barão da Taquara). O tema saúde pública será a “bola da vez”. Ele foi escolhido por ser uma das principais carências do bairro de Jacarepaguá.

Quem quiser organizar uma atividade com a Escola de Direitos, basta entrar em contato e marcar. As palestras são gratuitas.



## RPC Editora faz lançamento de dois novos livros

• O lançamento do livro “Caminhos de uma História”, da pesquisadora Rita de Cássia Pereira Barbosa, acontece dia 16 de maio, no município de Mulungu, no estado da Paraíba, na Câmara Municipal da cidade, terra natal da autora. O poeta Severino Honorato estará presente ao lançamento do livro representando a RPC Editora e o JAAJ.

• Dia 13 de junho, às 19h, lançamento do livro “Policia Pascoal e suas histórias”, de autoria de Júlio Cesar, na Livraria Nobel do Shopping Downtown, situado na Avenida das Américas, 500 – Barra da Tijuca.

### Frases & Pensamentos

“Só há uma coisa no mundo mais bela que a mulher: a mãe”  
(L. Schefer)

“A mãe compreende até o que os filhos não dizem”  
(Provérbio Judeu)

“O coração das mães é um abismo no fundo do qual se encontra sempre um perdão” (Honoré de Balzac)

“Algumas mães são carinhosas e outras são repreensivas, mas isto é amor do mesmo modo, e a maioria das mães beija e repreende ao mesmo tempo” (Pearl S. Buck)

“O amor de uma mãe não contempla o impossível” (Paddock)

“Mãe é aquele anjo que está sempre escondendo as asas”  
(Autor desconhecido)

### Fale Conosco do JAAJ



Cadastre-se como Correspondente Comunitário do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá.  
[jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)



**Yakaré Upá Buá** Professor Val Costa\*  
valcosta@jaaajrj.com.br

# Lei Áurea: 127 anos de uma abolição não concluída

No dia 13 de maio de 2015 a Lei Áurea completa 120 anos. Nessa data, a princesa Isabel extinguiu a escravidão em nosso país. O Brasil foi a última nação independente do Ocidente a erradicar a escravidão.

Vista por muitos como um ato de nobreza da filha do Imperador D. Pedro II, a abolição estava mais relacionada com interesses econômicos da época do que com a própria vontade da monarquia em ver os

escravos livres. Os ataques constantes dos negros às propriedades agrícolas e o alto custo de um escravo em face da concorrência com a mão-de-obra barata dos imigrantes, tornavam inviáveis a manutenção da

escravidão. Além disso, a liberdade conquistada não lhes garantiu alguns direitos fundamentais, como acesso à terra e à moradia, que os permitissem exercer uma cidadania de fato.

A presença de escravos africanos também marcou profundamente a história de Jacarepaguá. Em 1614 chegaram os primeiros escravos ao Rio de Janeiro. A maioria se dirigiu para os engenhos de açúcar que existiam na Baixada de Jacarepaguá. A região era o principal pólo econômico da cidade do Rio de Janeiro. Seus engenhos mais importantes eram o Engenho da Taquara, o Engenho Novo (atual Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira), o Engenho do Camorim, o Engenho D'Água, o Enge-



Mapa - Quilombos do estado do Rio de Janeiro

nho da Serra (estrada do Pau Ferro e as encostas da serra da Estrada Grajaú-Jacarepaguá) e o Engenho de Fora (Praça Seca e uma parte do Tanque). A área recebeu um número tão grande de escravos que, em 1797, sua população era de 1.905 habitantes, sendo 437 homens, 562 mulheres e 906 escravos.

Durante muito tempo a Lei Áurea foi vista como um ato de generosidade de uma princesa abolicionista, desconsiderando o protagonismo do negro na História. Revoltas como a dos Malês, na Bahia, em 1835,

e fugas em massa como a liderada por Manuel Congo, no Rio de Janeiro, em 1938, somadas aos inúmeros quilombos que surgiram país a fora, desestabilizaram o governo imperial e mostraram a insatisfação dos negros com o regime escravocrata.

No estado do Rio de Janeiro existem 32 comunidades quilombolas certificadas. No ano de 2014, duas comunidades remanescentes de antigos quilombos da região foram reconhecidas pela Fundação Cultural Palmares: Cafundá Astrogilda e Alto Camorim.



Casas da Comunidade Quilombola do Alto Camorim

## AGENDA DE LUTA

### Maio/2015

- **Dia 23** - E.C.O.O.U - Encontro das Comunidades Oprimidas pelas Olimpíadas e Urbanizações, na Rua da Ventura, nº 63, Curicica (próximo da Escola Ulisses Guimarães).
- **Dia 23** - A Conferência Distrital de Saúde da Baixada de Jacarepaguá

(CDS Área de Planejamento 4.0), a partir das 8h, no Auditório do Centro de Referência Professor Hélio Fraga - Estrada de Curicica, nº 2000 - Curicica (ao lado do Hospital Rafael de Paula e Souza).

### Junho/2015

- **Dia 08** - Solenidade de entrega aos agricultores e quilombolas das Vargens das DAPS - Do-

cumento de Aptidão do PRONAF, que acontecerá na comunidade Cafundá Astrogilda, a partir das 09h30.

- **Dia 13** - Plenária do Conselho Regional de Jacarepaguá da FAMRIO, que reúne as Associações de Moradores das comunidades/bairros da região de Jacarepaguá, às 17h, no Centro de Saúde do Tanque - Av. Geremário

Dantas, nº 135, no bairro do Tanque.

- **Dia 14** - 2º Encontro de Meio Ambiente de Curicica objetivando debater os problemas ambientais do bairro e da região, bem como definir propostas para participação na Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional nos dias 16 e 17 de junho, na UERJ.

## WhatsApp do JAAJ

Tem uma denúncia ou uma reivindicação?

Passe uma mensagem ou mande um vídeo para o WhatsApp do jornal.

WhatsApp  
(21) 97246-2213

**ANDERSON DIAS**  
FRETES E MUDANÇAS

RIO E GRANDE RIO  
Segurança e Qualidade

96444-6242 / ID: 45\*13\*62281

Deu Bolo!  
Feito Especialmente para você

**Bolos Artísticos**  
Casamento, 15 anos  
Infantil, Temáticos

www.deubolo.com

Mini bolos | Cupcakes | Doce de copinho  
Torta Salgada | Bolo escultura

Tel.: 3186-5901 | 9640-6938 | 71408087  
f /deu.bolo | flavia-thompson@hotmail.com

Anuncie no seu jornal de bairro.  
Anuncie no Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá  
(21) 97119-6125 - Meirelles